

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO PARANÁ**

**Vera Lucia Martiniak** (vlmartiniak@uepg.br)

**Mirian Margarete Pereira Da Cruz** (mmpcruz@uepg.br)

RESUMO – Este texto apresenta as experiências e ações desenvolvidas a partir do projeto de extensão realizado com professores dos anos iniciais na área de Alfabetização, tendo como ponto de partida o estudo teórico com vistas a possibilitar uma prática pedagógica consciente e crítica. Relacionando os objetivos aos procedimentos metodológicos optou-se, numa perspectiva crítica, nortear o estudo de modo que permitisse ao professor o repensar dos conteúdos para que fossem trabalhados de forma contextualizada. Essa didática possibilitou aos professores uma articulação entre a teoria e a prática, tornando a aprendizagem contextualizada para o aluno, evidenciando-se por uma proposta didática que tem como ponto de partida a prática social. Os resultados apontam que os professores participantes demonstraram mudanças na postura em relação ao encaminhamento do planejamento pedagógico. Percebeu-se, por meio dos relatos dos professores, que suas concepções acerca da educação, alfabetização, dos conteúdos curriculares, passaram a ter um olhar diferenciado, tendo como ponto de partida a própria prática pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE** – Formação Continuada. Alfabetização. Professores. Anos Iniciais.

### **Introdução**

Este texto propõe-se a refletir sobre as possibilidades para enfrentamento dos problemas que envolvem o ensino da leitura e da escrita a partir de ações desencadeadas para a formação continuada de professores alfabetizadores por meio do projeto de extensão.

O desafio de promover a escolarização dos alunos esbarra em desigualdades que são aparentes tanto a nível nacional quanto regional, apontando a necessidade de implementação de políticas educacionais que revertam o quadro de analfabetismo e elevem a taxa de escolarização.

Desta forma, o Ministério da Educação tem proposto ações na área de Alfabetização e Matemática para qualificar os professores dos anos iniciais a partir de novas estratégias pedagógicas e didáticas que favoreçam o repensar da prática docente. Dentre essas ações destaca-se o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa que tem como objetivo

promover a formação continuada dos professores nestas áreas, contribuindo para a elevação da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos.

As ações são implementadas a partir da parceria do MEC com as instituições de ensino superior que possibilitam a formação continuada de orientadores de estudos que subsidiam os professores com novas metodologias de trabalho.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa tem formalizado parceria com o Ministério da Educação, por meio de convênio para o atendimento dos municípios no Paraná. O atendimento busca formar um quadro de professores tutores que desenvolvam grupos de estudos com os cursistas (professores atuantes nos anos iniciais da escola pública) promovendo a compreensão da linguagem e a necessidade de uma cultura de formação continuada. Desde o ano de 2007 a universidade já atendeu cerca de 37 mil cursistas e 1026 tutores e durante os anos de 2011 a 2013, a instituição formou cerca de 150 tutores e 5000 cursistas.

Os estudos na área da Linguagem pretendem possibilitar aos tutores e cursistas à necessidade de reconhecimento da especificidade da alfabetização,

[...] entendida como processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita, alfabético e ortográfico; [...], a importância de que a alfabetização se desenvolva num contexto de letramento – entendido este, no que se refere à etapa inicial da aprendizagem da escrita, como a participação em eventos variados de leitura e de escrita [...]. (SOARES, 2004, p. 16).

Desta forma, este texto busca apresentar algumas considerações sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, bem como apontar os procedimentos metodológicos e os resultados obtidos, tendo como ponto de partida a prática pedagógica e a concepção de alfabetização e letramento dos professores participantes do Programa, por meio do desenvolvimento do projeto de extensão.

## **Referencial teórico**

No ensino superior o desenvolvimento de projetos, tanto de pesquisa quanto de extensão, devem ser articulados com o ensino, possibilitando a formação de profissionais competentes que tenham condições de atuar em situações complexas e desafiadoras. A universidade também deve “[...] produzir conhecimento científico, elaborar materiais instrucionais para socializar conhecimentos, são desafios que nos propomos a encarar a partir

do ensino – pesquisa - extensão, tendo como princípio articulador o trabalho pedagógico” (CHAVES e GAMBOA, 2000, p. 164).

Nesta perspectiva, a universidade ao desenvolver projeto de extensão promove a participação da comunidade acadêmica e da sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (BRASIL, 1996).

Compreendendo a importância das ações extensionistas para a comunidade buscou-se desenvolver um projeto que atendesse as necessidades e as expectativas dos professores da rede pública do Paraná. No desenvolvimento do projeto de extensão foi possível a parceria do Ministério da Educação que articulou ações de formação continuada de professores alfabetizadores por meio do PNAIC.

O PNAIC tem como objetivo promover a formação continuada dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na área de Linguagem e Matemática. Com isso, pretende-se desenvolver nos professores a consciência da necessidade e do direito à formação continuada. Neste sentido, a formação continuada constitui-se como uma atividade vital e social que pode assegurar ao professor a apropriação de conhecimentos e valores fundamentais da cultura humana – atividade para si – de modo que a objetivação desses elementos possa criar possibilidades de crescimento individual e coletivo dele próprio e de seus alunos para além das atividades em si (DUARTE, 1993).

Considerando a formação continuada como uma atividade essencial ao trabalho docente o programa é implementado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná, oferecendo suporte à ação pedagógica dos professores, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem da linguagem. Para tanto, propõe situações que incentivam a reflexão e a construção do conhecimento como processo contínuo de formação docente.

O conhecimento adquirido na formação inicial se reelabora e se especifica na atividade profissional, para atender a mobilidade, a complexidade e a diversidade das situações que solicitam intervenções adequadas. Assim, a formação continuada deve desenvolver uma atitude investigativa e reflexiva, tendo em vista que a atividade profissional é um campo de produção do conhecimento, envolvendo aprendizagens que vão além da simples aplicação do que foi estudado (BRASIL, 2007, p.2).

## **Resultados**

O desenvolvimento do programa permitiu aos orientadores de estudos o aprofundamento dos estudos na área de Alfabetização e Linguagem a partir do material impresso e distribuído pelo MEC, bem como, propõe a problematização das situações presentes nas classes de alfabetização afim de analisá-las no sentido de construir e reconstruir o conhecimento científico. Desta forma, a formação continuada torna-se um instrumento de profissionalização docente, pois define-se “[...] como o processo dinâmico, por meio do qual, ao longo do tempo, um profissional vai adequando sua formação às exigências de sua actividade profissional” (ALARCÃO, 1998, p.100).

O material de estudo possibilita aos professores cursistas refletir e planejar ações para a implementação na sala de aula sobre o observado e o vivido, contribuindo para o redimensionamento da prática pedagógica.

### **Considerações Finais**

Espera-se que mediante esses estudos, discussões e intervenções o professor tenha condições de motivar e propor novos desafios aos seus alunos possibilitando a reflexão e a construção de novos conhecimentos.

Neste sentido, o programa pretende, tendo como foco a alfabetização e a linguagem, possibilitar ao professor compreender que a escola possui um papel muito importante no processo de escolarização do aluno. Para tanto, a escolarização se efetivará com sucesso se o processo de alfabetização não for visto somente como codificação e decodificação de letras, pois sabe-se que isto não é suficiente para o indivíduo interagir e intervir na sociedade do conhecimento. É preciso saber usar a escrita e a leitura em diferentes situações e contextos, porém, a aquisição do código escrito e seu uso nas relações sociais depende também, da forma como o professor compreende e efetiva esse processo de aquisição. Deste fato, evidencia-se a necessidade de compreender as concepções dos professores no que se refere ao processo de alfabetização e letramento dos alunos dos anos iniciais.

**APOIO:** Ministério da Educação/FNDE.

### **Referências**

ALARCÃO, I. (org.). Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. In: VEIGA, Ilma P. A. **Caminhos da Profissionalização do Magistério**. Campinas: Papirus, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Pró-Letramento: **Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem**. Guia Geral. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**: Lei (9394/96). Apresentação de Carlos Roberto Jamil Cury. Rio de Janeiro: DP & A, 2005.

CHAVES, M.; GAMBOA, S. S. **Prática de ensino**: formação profissional e emancipação. Maceió: EDVFAL, 2000.

DUARTE, N. **A individualidade para si**: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. São Paulo: Autores Associados, 1993.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, Jan /Fev /Mar /Abr 2004 No 25, p. 5-17.